

Série Jazz All Nights 2017

apresenta

Cory Henry

Tecladista do Snarky Puppy e duas vezes vencedor do Grammy chega para apresentação inédita no Brasil.

Produtor e multi-instrumentista inovou o gênero com sua mistura única de jazz, gospel e soul

Com um talento e um currículo que vão muito além dos seus 29 anos, o norte-americano **Cory Henry** chega ao Brasil como a segunda atração da 11ª edição da **Série Jazz All Nights**. Mais conhecido por sua atuação de virtuose nos teclados, instrumento que começou a tocar aos dois anos, e por produzir algo completamente novo através da mistura de jazz, *soul* e *gospel*, Henry destaca-se ainda como produtor, compositor, improvisador e multi-instrumentista.

Ganhador de dois prêmios Grammy, ele se apresenta no **Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles, no dia 30 de abril**, e em **São Paulo, no Bourbon Street Music Club, dia 1º de maio**. Concebida e realizada pela **Gaia Produções**, a série estabeleceu uma nova plataforma para o jazz e fomenta a criação de novas plateias para o gênero. Este ano ela já recebeu o saxofonista, compositor e produtor Kamasi Washington e trará ao país uma das grandes vozes do jazz contemporâneo, a diva Madeleine Peyroux.

A Série Jazz All Nights se impôs rapidamente como um dos principais eventos musicais no calendário do país e, em dez edições anteriores, já apresentou nomes do quilate de Toots Thielemans, Michel Camilo, The Swingle Singers, Teresa Salgueiro, Freddy Cole, Terence Blanchard, Chucho Valdez, Arturo Sandoval, Bobby McFerrin, Branford Marsalis, Esperanza Spalding, Candy Dulfer, Keith Jarrett, New Orleans Jazz Orchestra, Brad Mehldau, Jazz Orchestra of the Concertgebouw e Preservation Hall Jazz Band.

Cory Henry

Considerado garoto prodígio, com o dom da música, **Cory Henry** começou a tocar um órgão Hammond aos dois anos de idade, na igreja da comunidade onde nasceu, no Brooklyn, Nova York. Aos seis, estava competindo no Teatro Apollo, onde foi finalista.

"O órgão Hammond não recebe crédito suficiente na sociedade musical de hoje – diz ele – É meu instrumento favorito, meu primeiro amor. É usado principalmente na igreja, mas eu queria mostrar que não é algo que se limita a ela."

Com o passar dos anos, ele expandiu seu trabalho para além do gospel e dos spirituals, sofrendo as mais diversificadas influências, mas sem abandonar suas raízes. Como multi-instrumentista ou produtor, trabalhou com uma série de estrelas musicais de vários gêneros, incluindo Yolanda Adams, Sara Bareilles, P. Diddy, Kirk Franklin, Kenny Garrett, Robert Glasper, Derrick Hodge, Shaun Kingston, Donald Lawrence, Michael McDonald, Men Boyz II, NAS, Bruce Springsteen, The Roots, além de atuar também como membro do coletivo Snarky Puppy, premiado com o Grammy.

Henry foi duas vezes vencedor do Grammy: em 2016 com o Snarky Puppy conquistou o prêmio de Melhor álbum Instrumental Contemporâneo por *Sylva* (em 2017 eles seriam indicados novamente na mesma categoria pelo álbum *Culcha Vulcha*); e em 2014 o grupo levou o troféu de melhor desempenho de R&B. Nas redes sociais Cory Henry soma mais de 12,5 milhões de visualizações para seus vídeos no YouTube e tem cerca de 118 mil seguidores no Instagram. E além do Snarky Puppy, ele tem sua própria banda, The Funky Apostles.

No ano passado, Cory lançou *The Revival*, que combina canções Gospel com Stevie Wonder, The Beatles e John Coltrane.

"Esse disco realmente fala quem eu sou: um músico que veio através do mundo da igreja, a partir do qual cresceu e teve todas essas novas experiências. Espero que possamos ouvir essas músicas com diferentes percepções e uma mentalidade nova".

The Revival, lançado em CD e DVD ao vivo, foi filmado e gravado no Brooklyn, no Great Temple of Praise e evidencia as raízes musicais de Henry no gospel, jazz e soul, e é uma síntese das muitas influências do artista - Michael Jackson, Marvin Gaye, Prince, Herbie Hancock, Jimi Hendrix, Stevie Wonder, James Brown. Trabalhando com seu instrumento favorito – o órgão Hammond B-3 – o músico é acompanhado pelo baterista James Williams e por seu padrinho, o bispo Jeffrey White. E é com essa turnê que ele chega agora pela primeira vez ao Brasil.

Críticas

"Cory Henry entra no palco e traz com ele uma vitalidade quase tangível que toma conta do lugar" - *Chicago Music*

"Um mágico dos teclados" - *NPR Music*

"Os arranjos de Henry dominam magistralmente o ar e as qualidades percussivas e harmônicas do instrumento ganham tons bonitos e reveladores" – *Keyboard Magazine*

"Suas performances combinam os aspectos comemorativos das noites de sábado, iluminadas por néon, com reverentes manhãs de domingo cheias de preces." - *Kansas City Star*

Serviço

Rio de Janeiro

Data: 30 de abril, domingo

Horário: 19h

Local: Sala Cecília Meireles (Rua da Lapa, 47 – Lapa)

Ingressos: [Ingresso Rápido](#)

- Plateia e Plateia Superior (Inteira): R\$ 200,00
- Plateia e Plateia Superior (Meia): R\$ 100,00
- Plateia Superior (Promocional): R\$ 40,00

Descontos:

- Clube de Assinantes O Globo – 30%
- Estudantes – 50%
- Maiores de 60 anos – 50%
- Dell'Arte – 30%

São Paulo

Data: 1º de maio, segunda-feira

Horário: 20h

Local: Bourbon Street Music Club (Rua dos Chanés, 127 – Moema)

Ingressos: [Ingresso Rápido](#)

- Térreo: R\$ 190,00
- Térreo (Clientes Dell'Arte): R\$ 133,00
- Mezanino: R\$ 190,00
- Mezanino (Clientes Dell'Arte): R\$ 133,00
- Bar em pé: R\$ 50,00